

**V Simpósio de Administração e Sistemas de Informação**  
**INDÚSTRIA 4.0: Desafios e perfil profissional**  
**14 A 17 DE OUTUBRO DE 2019**

**SUSTENTABILIDADE: RESPONSABILIDADE AMBIENTAL DAS INDÚSTRIAS**  
**TÊXTIL CONFECCIONISTAS**

Losleni Aires dos Santos<sup>1</sup>,  
Prof.<sup>a</sup> M.a Kátia Regina R. de Oliveira<sup>2</sup>

**Resumo:** A alta flexibilidade e a variação da moda induzem as empresas a fabricarem sempre mais em um ciclo de tempo ainda menor, esse processo ainda faz com que as pessoas consumam de forma elevada. A produção da cadeia têxtil e o mercado confeccionista geram impactos consideráveis ao meio ambiente, todos os dias são descartados como lixo os plásticos de embalagens, partículas em pó de fibra de tecido gerado pelo processo de corte tornando-se poluidores do ar, grande volume de papel usado na modelagem das peças, aparas e retalhos de tecidos que sobram de uma peça para outra, além do desperdício entre os insumos como restos de linhas, etiquetas, elásticos, botões e agulhas que estragam durante a produção. O presente trabalho tem como objetivo analisar o descarte incorreto de lixo gerado no mercado têxtil e correlacionar à postura consciente e de responsabilidade ambiental das empresas confeccionistas em Goianésia. Como metodologia foi utilizada pesquisas bibliográficas e de campo, para a coleta de dados essenciais a pesquisa foram feitas observações *in loco* juntamente com entrevistas e análise documentária. Foi possível identificar que o lixo gerado pelas confecções são descartados juntamente ao lixo comum, podendo por consequência dessa atitude contribuir com a superlotação dos aterros sanitários. Em contrapartida é possível identificar maneiras capazes de mudar esse quadro, um exemplo é a utilização da logística reversa que segundo Patricia Guarnieri resume-se em operacionalizar o retorno de resíduos de pós-venda e pós-consumo ao ambiente de negócios e/ou produtivo. Essa estratégia possibilita a reciclagem dos papéis, plásticos e reutilização das sobras de tecidos que podem voltar ao mercado como fabricação de estopas, preenchimento de almofadas, fabricação de novos tecidos, etc. Fica evidente que mudar as práticas de descarte incorreto contribuirá de forma significativa para a economia e para a sustentabilidade ambiental.

**Palavras-chave:** Responsabilidade Ambiental. Lixo. Logística Reversa.

<sup>1</sup> Acadêmica no 8º período do Curso de bacharelado em Administração na UEG – Câmpus Goianésia, losleni22@gmail.com.

<sup>2</sup> Professor orientador do estágio supervisionado do curso de administração da UEG – Câmpus Goianésia Ma. katiareginaoli@hotmail.com.